



Organização Didático-Pedagógica



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rondônia

Programa Planeja+ IFRO

IFRO – 2026

1. GESTÃO PEDAGÓGICA DO CURSO

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Planejamento e Gestão Estratégica na Rede Federal de Educação, ofertado na modalidade Educação a Distância (EaD), integra a área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas e possui carga horária total de 360 (trezentas e sessenta) horas, com duração mínima de 12 (doze) meses, em consonância com a Resolução CNE/CES n.º 1/2018 e com a Resolução n.º 36/2020 – CONSUP/IFRO.

O curso tem como objetivo promover a especialização de profissionais de nível superior que atuam na Administração Pública Federal, com foco especial na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, qualificando-os(as) para o exercício da gestão pública, do planejamento institucional e da avaliação de políticas e programas, de forma crítica, ética e socialmente comprometida.

A proposta pedagógica está ancorada na perspectiva da educação permanente e da formação em serviço, valorizando a experiência profissional dos(as) cursistas e promovendo o diálogo entre teoria e prática, em uma abordagem regionalizada, interdisciplinar e colaborativa.

O curso está estruturado em 4 (quatro) trilhas formativas, cada uma composta por 5 (cinco) módulos de 18 (dezoito) horas, totalizando 90 (noventa) horas por trilha e 360 (trezentas e sessenta) horas no conjunto do curso.

As trilhas abordam, de forma integrada, conteúdos relacionados à liderança e gestão de pessoas, gestão de processos, planejamento institucional e gestão orçamentária na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, contemplando temas como gestão, planejamento, avaliação, orçamento, governança e inovação na gestão pública, alinhados às especificidades da Rede Federal de ensino.

Haverá um módulo inicial de acolhimento, denominado, Ambienteação EAD, que não é contabilizado na carga horária do curso, destinado a familiarizar os estudantes com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), apresentando a organização do curso, os principais recursos tecnológicos, as rotinas acadêmicas, os canais de comunicação e os critérios de avaliação.

Cada trilha formativa será desenvolvida ao longo de aproximadamente 10 semanas, com oferta de duas trilhas por semestre, conforme o calendário acadêmico. Os cinco módulos que compõem cada trilha serão organizados de forma articulada e progressiva no AVA, combinando momentos síncronos e assíncronos, sem pré-requisitos entre componentes, de modo a favorecer o acompanhamento sistemático, o aprofundamento dos estudos e o acompanhamento pedagógico individualizado dos(as) cursistas.

2. MATRIZ CURRICULAR

Quadro 1 – Matriz Curricular

Trilha formativa / etapa	Componentes curriculares (módulos)	Semestre de oferta	Carga horária (h)
Fase preparatória – Ambiente em EaD*	Educação a Distância e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (ambiente e ferramentas)	1º	–
Desenvolvimento de Lideranças	Fundamentos da Liderança	1º	18
	Comunicação e Influência	1º	18
	Gestão de Pessoas e Times	1º	18
	Liderança Estratégica e Inovação	1º	18
	Liderança Ética e Sustentável	1º	18
Total			90
Gestão de Processos	Fundamentos da Gestão de Processos	1º	18
	Mapeamento e Modelagem de Processos	1º	18
	Análise e Melhoria de Processos	1º	18
	Gestão por Indicadores e Processos Automatizados	1º	18
	Cultura de Processos e Melhoria Contínua	1º	18
Total			90
Planejamento Institucional	Fundamentos do Planejamento no Setor Público	2º	18

	Planejamento Estratégico e Institucional (PEI)	2º	18
	Planejamento Tático e Operacional na Gestão Educacional	2º	18
	Governança, Participação e Alinhamento Institucional	2º	18
	Indicadores, Monitoramento e Avaliação	2º	18
	Total		90
Gestão Orçamentária na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	Fundamentos do Orçamento Público no Brasil	2º	18
	Planejamento e Alocação Orçamentária nas Instituições Federais de Ensino	2º	18
	Execução Orçamentária e Financeira	2º	18
	Governança, Controle e Transparência Orçamentária	2º	18
	Orçamento e Políticas Públicas para Educação Profissional e Tecnológica	2º	18
Total			90
Carga horária total das disciplinas			360
Carga horária total do curso			360

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso (2025)

*Observação: O componente Ambientação em EaD não é disciplinar e consiste apenas em uma preparação do estudante para a modalidade de oferta do curso. A preparação inclui o reconhecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as orientações iniciais para o estudo a distância.

3. PLANEJAMENTO DAS DISCIPLINAS

3.1 PLANO DE ENSINO

O plano de ensino constitui-se em documento essencial para a prática pedagógica do curso, elaborado, discutido e planejado em articulação com o(a) professor(a) conteudista antes do início da produção da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Sua função central é organizar e explicitar o itinerário

formativo de cada componente curricular, orientando o desenvolvimento das atividades, o acompanhamento da aprendizagem e os processos de avaliação.

A partir desse planejamento prévio, o plano de ensino assegura a coerência entre objetivos, conteúdos, metodologias, recursos educacionais digitais e formas de avaliação, bem como o alinhamento com o projeto pedagógico do curso e com as especificidades da modalidade a distância.

A seguir, apresentam-se os elementos essenciais que devem compor o plano de ensino de cada disciplina:

- Identificação da disciplina (nome, carga horária, módulo, período de oferta);
- Ementa;
- Objetivo geral e específicos;
- Conteúdos programáticos: descrição das unidades temáticas;
- Metodologia de ensino-aprendizagem (fórum, lição, questionário, chat, wiki, YouTube), com destaque para as estratégias no AVA;
- Recursos didáticos e tecnológicos;
- Cronograma de estudos e atividades;
- Critérios e instrumentos de avaliação da aprendizagem;
- Avaliação – descrição da atividade de percurso ou outras estratégias avaliativas.
- Referências básicas e complementares;
- Indicação de competências e habilidades a serem desenvolvidas.

O plano de ensino deverá ser disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelo(a) professor(a) regente/conteudista após o seu devido preenchimento no SUAP e a validação pela coordenação do curso. Somente depois dessa etapa de validação tem início o processo de produção e organização da sala de aula virtual no AVA, garantindo a coerência entre o projeto pedagógico do curso, o plano de ensino e os recursos que serão ofertados aos(as) cursistas.

Durante todo o processo de elaboração e produção do material didático, o(a) professor(a) regente/conteudista contará com o acompanhamento individualizado da coordenação do curso, do apoio didático/administrativo e do assistente pedagógico/TIC que apoiará a definição de objetivos e conteúdos, a escolha das metodologias, a seleção de recursos e mídias educacionais, a definição das atividades e dos instrumentos de avaliação, bem como a adequação às diretrizes institucionais e às especificidades da modalidade a distância.

3.2 APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

No início de cada disciplina deverá ser produzido um vídeo de apresentação, com duração de até 5 (cinco) minutos, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

- apresentação do(a) professor(a) regente/conteudista;
- ementa da disciplina;
- objetivos gerais e específicos;
- conteúdos a serem trabalhados;
- organização das avaliações e respectivos pesos, quando couber;
- carga horária e prazo de realização da disciplina (período de oferta, datas importantes e encerramento).

Esse vídeo será disponibilizado no tópico de apresentação da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com a finalidade de acolher os(as) estudantes, explicitar o percurso formativo previsto e orientar quanto às expectativas de participação, estudo e avaliação.

3.3 FORMATO DAS TRILHAS

As trilhas formativas serão ofertadas na modalidade a distância e organizadas em módulos articulados entre si, que compõem o itinerário formativo de cada componente curricular.

Cada trilha, com carga horária total de 90 (noventa) horas, será estruturada em 5 (cinco) módulos, cada um com 18 (dezoito) horas, conforme previsto no projeto pedagógico e no calendário acadêmico do curso.

Cada módulo será organizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a partir de um padrão mínimo de recursos, de modo a assegurar coerência pedagógica, clareza de navegação e uniformidade entre as trilhas, compreendendo:

- Página de organização do módulo no AVA, destinada à apresentação do módulo, orientações de estudo, encaminhamentos pedagógicos e acesso aos recursos e atividades;
- Apostila do módulo, integrante da apostila da trilha, disponibilizada em formato digital (PDF), contendo o material didático estruturado e organizado pelo(a) professor(a) regente/conteudista;
- Atividades de percurso, elaboradas pelo(a) professor(a) e desenvolvidas diretamente no AVA, utilizando as ferramentas da plataforma (fóruns, tarefas, questionários, H5P, entre outras);
- Vídeo de apresentação e síntese do módulo, de caráter assíncrono, com a finalidade de contextualizar os conteúdos e orientar o estudo dos(as) cursistas;
- Momentos de interação síncrona, quando previstos no plano de ensino, destinados à orientação, aprofundamento de temas e acompanhamento da aprendizagem.

Outros recursos educacionais digitais (como vídeos complementares, podcasts, materiais institucionais, documentos normativos e links externos) poderão ser utilizados de forma complementar, desde que alinhados aos objetivos de aprendizagem e às estratégias pedagógicas definidas no plano de ensino.

4. DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR TRILHA E POR MÓDULO

Em consonância com o calendário acadêmico, a duração das disciplinas variará conforme sua carga horária, observando-se a seguinte organização:

Quadro 2 – Carga Horária

Trilha	Ch. da trilha	Ch. por módulo	Síncronas por módulo (20%)	Assíncronas por módulo (80%)	Síncronas na trilha (20%)	Assíncronas na trilha (80%)
Desenvolvimento de Lideranças	90 h	18 h	3 h 36 min	14 h 24 min	18 h	72 h
Gestão de Processos	90 h	18 h	3 h 36 min	14 h 24 min	18 h	72 h
Planejamento Institucional	90 h	18 h	3 h 36 min	14 h 24 min	18 h	72 h
Gestão Orçamentária	90 h	18 h	3 h 36 min	14 h 24 min	18 h	72 h

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso (2025)

Essa distribuição busca assegurar uma carga de trabalho compatível com a modalidade a distância, garantindo tempo adequado para estudo, realização das atividades propostas, interação no AVA e acompanhamento pedagógico.

5. AULAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

As aulas da pós-graduação serão desenvolvidas na modalidade a distância, com organização pedagógica estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contemplando atividades assíncronas e síncronas, de forma integrada e complementar.

O percurso formativo de cada módulo será composto por:

- **Material didático digital elaborado pelo(a) professor(a) responsável**, específico para o módulo, organizado de forma a apresentar os conteúdos, conceitos e referências fundamentais da disciplina;
- **Recursos audiovisuais assíncronos**, incluindo vídeo de apresentação e síntese do módulo, com a finalidade de contextualizar os conteúdos, explicitar os objetivos de aprendizagem e orientar o percurso de estudo dos(as) cursistas;

- **Atividades de percurso**, planejadas para promover a compreensão, a reflexão crítica e a aplicação dos conteúdos trabalhados, podendo envolver diferentes estratégias avaliativas e formativas;
- **Momentos de interação síncrona**, realizados por meio de webconferência, destinados ao esclarecimento de dúvidas, aprofundamento de temas, orientação acadêmica e acompanhamento do processo de aprendizagem.

Essa organização pedagógica visa garantir um percurso formativo coerente e progressivo, que articule exposição de conteúdos, estudo orientado, interação, prática e acompanhamento da aprendizagem, respeitando as especificidades da modalidade a distância e os objetivos do curso.

6. VÍDEO DE APRESENTAÇÃO DO MÓDULO

Cada trilha formativa, com carga horária total de 90 (noventa) horas, é composta por 5 (cinco) módulos, cada um com 18 (dezoito) horas.

Para cada módulo, o(a) professor(a) responsável deverá produzir um vídeo de apresentação e síntese do módulo, totalizando 5 (cinco) vídeos por trilha.

6.1 FINALIDADE E CONTEÚDO DO VÍDEO

O vídeo deverá ter duração preferencial entre 5 (cinco) e 10 (dez) minutos e terá como finalidade apresentar, contextualizar e sintetizar o módulo, orientando o estudo dos(as) cursistas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

No vídeo, o(a) professor(a) deverá:

- apresentar o tema e a proposta do módulo;
- explicitar sua finalidade e objetivos de aprendizagem;
- realizar uma síntese dos conteúdos que serão abordados;
- indicar a articulação do módulo com os materiais didáticos e atividades previstas no AVA.

6.2 PRODUÇÃO E SUPORTE INSTITUCIONAL

Os vídeos poderão ser gravados:

- com recursos próprios do(a) professor(a) (computador, câmera, microfone etc.);
- na estrutura institucional do *campus*, incluindo miniestúdios ou *home studios* da Educação a Distância (DEAD/CeaD), quando disponíveis.

Independentemente da forma de gravação, o(a) professor(a) será assessorado(a) pelo(a) Assistente Pedagógico de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que prestará apoio quanto a:

- orientações técnicas e pedagógicas para a gravação;
- diretrizes para organização e estrutura do vídeo;
- padrões de qualidade audiovisual.

6.3 DIRETRIZES, EDIÇÃO E IDENTIDADE VISUAL

As diretrizes para elaboração dos vídeos, bem como as regras relativas à edição, padronização visual e aplicação da identidade institucional e da marca do programa, serão definidas e orientadas pela equipe de Educação a Distância, em articulação com o Assistente Pedagógico TIC.

Poderão ser realizadas edições técnicas nos vídeos, quando necessário, visando:

- adequação aos padrões institucionais;
- melhoria da qualidade audiovisual;
- uniformização da identidade visual do curso e do programa.

6.4 USO DE VÍDEOS EXTERNOS

A utilização de vídeos externos de acesso público poderá ocorrer exclusivamente como material complementar, desde que alinhada aos objetivos do módulo.

O uso desses materiais não substitui, em nenhuma hipótese, o vídeo obrigatório de apresentação e síntese do módulo, que deverá ser produzido pelo(a) professor(a) responsável.

6.5 SLIDES DE APOIO AS AULAS SÍNCRONAS

Quando houver momentos de interação síncrona com os(as) cursistas, o(a) professor(a) deverá utilizar slides como recurso de apoio pedagógico, com a finalidade de organizar a exposição dos conteúdos, destacar conceitos-chave e favorecer a compreensão dos temas abordados.

Os slides utilizados nas aulas síncronas devem:

- contemplar os tópicos centrais dos conteúdos, de forma clara, objetiva e organizada;
- evitar excesso de texto, priorizando sínteses, esquemas, quadros, gráficos e destaque visuais;
- observar, sempre que possível, o padrão visual institucional e as orientações de acessibilidade, tais como contraste adequado, tamanho de fonte e legibilidade.

Os slides utilizados deverão ser disponibilizados no AVA como material de apoio, de modo a contribuir para a revisão dos conteúdos e o acompanhamento do processo de aprendizagem pelos(as) cursistas.

7. MATERIAL DIDÁTICO DAS DISCIPLINAS (APOSTILA DA TRILHA)

O material didático das disciplinas será elaborado pelo(a) professor(a) regente-conteudista, em conformidade com o plano de ensino previamente validado pela Coordenação do Curso, constituindo-se como o material pedagógico central da trilha formativa.

Esse material deverá ser produzido na forma de apostila digital, organizada e estruturada por módulos, não sendo elaborado diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Após a elaboração, o material didático deverá ser encaminhado à Coordenação do Curso, dentro do prazo estabelecido, para fins de:

- revisão textual e ortográfica;
- ajustes pedagógicos, quando necessários;
- diagramação;
- aplicação da identidade visual institucional e da marca do programa.

Somente após a conclusão dessas etapas o material será disponibilizado no AVA, em formato digital (PDF), como recurso de estudo dos(as) cursistas.

7.1 ESTRUTURA DO MATERIAL DIDÁTICO DA TRILHA

Cada trilha formativa, com carga horária total de 90 (noventa) horas, deverá contar com uma apostila única, organizada em 5 (cinco) módulos, correspondentes aos módulos de 18 (dezoito) horas cada.

O material didático deverá conter:

- a) Introdução da trilha
 - contextualização geral da trilha;
 - objetivos de aprendizagem;
 - organização dos módulos e orientações gerais de estudo.
- b) Desenvolvimento por módulos, nos quais cada módulo deverá contemplar:
 - apresentação do módulo;
 - objetivos específicos de aprendizagem;
 - desenvolvimento dos conteúdos;
 - exemplos, quadros, esquemas e situações-problema;
 - referências e leituras complementares.

7.2 ORGANIZAÇÃO E EXTENSÃO DO MATERIAL

Para assegurar equilíbrio entre profundidade conceitual e objetividade pedagógica, recomenda-se que:

- a apostila completa da trilha tenha, em média, entre 60 (sessenta) e 90 (noventa) páginas;
- cada módulo possua, em média, entre 12 (doze) e 18 (dezoito) páginas, podendo variar conforme a complexidade dos conteúdos.

7.3 ATIVIDADES, AVALIAÇÕES E USO DO AVA

As atividades de percurso, instrumentos avaliativos, fóruns, questionários, tarefas, estudos de caso e demais estratégias de avaliação não devem integrar o corpo da apostila.

Esses elementos deverão ser:

- elaborados pelo(a) professor(a) regente-conteudista;
- implementados diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizando-se das ferramentas próprias da plataforma, com orientações claras, critérios de avaliação definidos e acompanhamento da aprendizagem.

7.4 INTEGRAÇÃO COM OS DEMAIS RECURSOS PEDAGÓGICOS

A apostila deverá articular-se de forma integrada com:

- os vídeos de apresentação e síntese dos módulos;
- as atividades de percurso desenvolvidas no AVA;
- os momentos de interação síncrona.

Esses elementos compõem um conjunto pedagógico integrado, orientado à aprendizagem, à reflexão crítica e à atuação profissional na área de gestão e planejamento na Administração Pública Federal, com foco na Rede Federal de Ensino.

7.5 AUTORIA, ORIGINALIDADE E USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O material didático deverá ser autoral, original e elaborado em conformidade com as normas acadêmicas, éticas e legais vigentes, sendo vedada a reprodução indevida de conteúdos de terceiros sem a devida citação e referência.

O(a) professor(a) regente-conteudista é integralmente responsável pela autoria, veracidade e qualidade pedagógica do material produzido.

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial poderá ocorrer como apoio à elaboração, desde que:

- o conteúdo final seja revisado, validado e assumido pelo(a) professor(a);
- sejam respeitados os direitos autorais;
- sejam preservados o rigor acadêmico, a coerência pedagógica e a originalidade do material.

8. ATIVIDADES DE PERCURSO

As atividades de percurso são aquelas desenvolvidas pelos(as) estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo das disciplinas e possuem caráter avaliativo, acompanhando o processo de aprendizagem de forma contínua.

Para sua realização, poderão ser utilizados, entre outros, os seguintes recursos do AVA: fórum; tarefa; lição e questionário.

Essas atividades podem ser propostas de forma individual e/ou em grupo, de acordo com os objetivos da disciplina e com o desenvolvimento de competências colaborativas.

- I. **Fórum:** possibilita o aprofundamento de conteúdos abordados pelas disciplinas oferecidas, cujo objetivo é promover a discussão, o debate ou uma questão pontual para a compreensão ou definição de um termo ou conceito.
- II. **Tarefa:** é o envio de um ou vários arquivos, contendo resenha, fichamento, relatório, projetos, planos de aula, mapas conceituais, sequências didáticas ou outros tipos de trabalhos, conforme definido pelo professor formador.

- III. **Lição:** é um conjunto de exercícios e/ou leituras que o(a) aluno(a) deve seguir para obter sucesso em seu aprendizado. Similar a um processo passo a passo, a lição possibilita o aprendizado com vários objetos de aprendizagem. Por meio das lições serão abordados assuntos específicos e que possuem necessidade de um aprendizado sequencial para melhor compreensão por parte do aluno.
- IV. **Questionário:** também chamado de exercício ou avaliação, pode ser composto de perguntas de múltiplas escolhas, calculadas, dissertativas, resposta breve, numéricas e verdadeiro ou falso. É a maneira utilizada para aplicar ao aluno alguma forma de avaliação sobre o conteúdo estudado e, dentre suas características, está a de emitir um feedback imediato ao aluno.

9. ATIVIDADES DE PERCURSO E AVALIAÇÃO POR MÓDULO

Cada trilha formativa, com carga horária total de 90 (noventa) horas, será desenvolvida ao longo de 10 (dez) semanas, organizada em 5 (cinco) módulos, com duração de 2 (duas) semanas cada. Em cada módulo serão previstas:

- atividades de percurso, desenvolvidas ao longo das duas semanas do módulo, com caráter formativo e processual;
- atividade avaliativa do módulo, com caráter de consolidação da aprendizagem.

As atividades de percurso e a atividade avaliativa deverão:

- estar alinhadas aos objetivos de aprendizagem do módulo;
- ser elaboradas pelo(a) professor(a) regente-conteudista; e
- ser implementadas diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

10. ORIENTAÇÕES E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Toda atividade de percurso ou atividade avaliativa deverá conter, de forma clara e acessível no AVA:

- orientações ao(à) estudante, incluindo objetivo da atividade, descrição da tarefa, critérios de avaliação, prazos e forma de entrega;
- critérios de correção e descritores de desempenho, destinados ao processo de avaliação e à mediação pedagógica.

Essas orientações visam assegurar transparência, isonomia e coerência no processo avaliativo, bem como subsidiar a devolutiva pedagógica aos(as) cursistas, em alinhamento com os objetivos e competências definidos para o curso.

11. PRAZO DAS ATIVIDADES DE PERCURSO

As atividades de percurso e a atividade avaliativa de cada módulo deverão ser distribuídas de modo a acompanhar o desenvolvimento do módulo ao longo das duas semanas previstas, observando-se que:

- as atividades de percurso ocorrerão durante o desenvolvimento do módulo;
- a atividade avaliativa do módulo deverá ter prazo final de entrega definido após a conclusão do módulo, conforme cronograma estabelecido no AVA.

Os prazos deverão estar claramente informados:

- no plano de ensino da trilha;
- no cronograma do AVA;
- no enunciado de cada atividade.

12. CORREÇÃO E LANÇAMENTO DAS AVALIAÇÕES

A correção das atividades de percurso e das atividades avaliativas será realizada de forma articulada pelo(a):

- mediador(a) pedagógico(a);

- professor(a) regente-conteudista.

Conforme acordado no planejamento da disciplina e em consonância com o projeto pedagógico do curso.

As correções, o lançamento das notas e as devolutivas pedagógicas deverão ocorrer em até 5 (cinco) dias úteis após o encerramento de cada módulo, de modo a assegurar que o(a) cursista tenha conhecimento de seu desempenho no módulo concluído antes do avanço pleno para o módulo subsequente.

Esse procedimento visa:

- possibilitar o acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico;
- favorecer a autorregulação da aprendizagem;
- permitir ajustes de estudo e aprofundamento nos módulos seguintes;
- garantir transparência e regularidade nos registros acadêmicos.

Sempre que possível, a correção deverá ser acompanhada de feedback qualitativo no AVA, destacando avanços, aspectos a melhorar e orientações para o aprimoramento da aprendizagem.

13. SISTEMA DE NOTAÇÃO E AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação do curso segue o disposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e está estruturado de forma processual, contínua e integrada, considerando o desempenho do(a) cursista ao longo de cada módulo e de cada trilha formativa. Cada trilha é composta por 5 (cinco) módulos, com carga horária de 18 (dezoito) horas cada, sendo que:

- a avaliação de cada módulo será expressa em nota de 0 (zero) a 100 (cem) pontos;
- será considerado aprovado no módulo o(a) cursista que obtiver nota mínima de 60 (sessenta) pontos.

A nota de cada módulo resulta da combinação dos seguintes instrumentos avaliativos, conforme previsto no PPC:

- atividades de fundamentos, voltadas à consolidação de conceitos e referenciais teóricos;
- atividades práticas aplicadas, relacionadas à aplicação dos conteúdos e à elaboração progressiva do produto integrador da trilha;
- avaliação atitudinal, que considera aspectos como participação, engajamento, comprometimento e postura colaborativa do(a) cursista.

A aprovação na trilha está condicionada:

- à aprovação em todos os cinco módulos que a compõem;
- à apresentação obrigatória do produto integrador da trilha no Workshop Final Integrador, registrada como Apto ou Não Apto, conforme critérios estabelecidos no PPC.

Não há atribuição de nota adicional no Workshop Final Integrador, sendo este considerado atividade conclusiva obrigatória para fins de certificação da trilha.

A certificação final do curso será concedida ao(à) cursista que obtiver aproveitamento satisfatório em todas as trilhas formativas, atendendo integralmente aos requisitos avaliativos e acadêmicos previstos no PPC.

14. MOMENTOS DE INTERAÇÃO SÍNCRONA COM O(A) PROFESSOR(A) REGENTE/CONTEUDISTA

Os momentos de interação síncrona correspondem a encontros ao vivo entre os(as) cursistas e o(a) professor(a) regente-conteudista, realizados por meio de plataformas de webconferência, com finalidade formativa, orientadora e de acompanhamento pedagógico.

Esses encontros têm como objetivos:

- promover a interação, o diálogo e a aproximação entre docentes e estudantes;
- esclarecer dúvidas sobre conteúdos, atividades, prazos e critérios de avaliação;
- orientar o desenvolvimento das atividades e do produto integrador da trilha;
- fortalecer o engajamento e o acompanhamento da aprendizagem.

Cada módulo, com duração de 2 (duas) semanas, deverá contemplar momentos síncronos, conforme planejamento da trilha, totalizando encontros distribuídos ao longo das 10 (dez) semanas da trilha formativa.

A data, o horário, a plataforma de realização e os objetivos de cada encontro deverão ser divulgados com antecedência no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de modo a possibilitar a participação dos(as) cursistas.

15. ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DAS TRILHAS E MÓDULOS

Cada trilha formativa, organizada em módulos, é estruturada a partir de um conjunto mínimo de elementos pedagógicos, que asseguram a coerência com o projeto do curso e a efetiva mediação na modalidade a distância.

São considerados elementos constitutivos:

- Plano de ensino da trilha, elaborado pelo(a) professor(a) regente-conteudista, validado pela coordenação do curso e disponibilizado no AVA, contendo objetivos, conteúdos, metodologia, cronograma, atividades e critérios de avaliação;
- Vídeos de apresentação e síntese dos módulos, de caráter assíncrono, com a finalidade de contextualizar os conteúdos e orientar o percurso de estudo dos(as) cursistas;
- Material didático (apostila da trilha), organizado por módulos, contendo os conteúdos estruturantes de estudo;
- Atividades de percurso e atividades avaliativas, elaboradas pelo(a) professor(a) e desenvolvidas diretamente no AVA;

- Momentos de interação síncrona, realizados ao longo dos módulos, destinados à orientação, ao esclarecimento de dúvidas e ao acompanhamento pedagógico.

Esses elementos são organizados de forma integrada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), compondo um percurso formativo coerente, progressivo e alinhado aos objetivos de aprendizagem do curso.

16. CALENDÁRIO ACADÊMICO

O calendário acadêmico do curso será elaborado pela Coordenação do Curso, em articulação com os setores institucionais competentes, considerando o calendário acadêmico geral da instituição e as especificidades da modalidade a distância.

O calendário tem caráter orientador para docentes, mediadores pedagógicos e estudantes e definirá, de forma objetiva:

- o período de oferta de cada trilha, organizado em 5 (cinco) módulos, com duração de 2 (duas) semanas cada;
- os prazos para desenvolvimento e entrega das atividades de cada módulo;
- as datas dos momentos de interação síncrona;
- os prazos para correção, devolutiva e lançamento de notas;
- eventuais pausas, feriados ou ajustes, quando aplicáveis.

O calendário acadêmico será divulgado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e nos canais institucionais oficiais, com antecedência, de modo a possibilitar o adequado planejamento das atividades pedagógicas.

Alterações excepcionais poderão ocorrer mediante decisão da Coordenação do Curso, sendo comunicadas tempestivamente aos(as) envolvidos(as) por meio dos canais institucionais.

17. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS AO(À) PROFESSOR(A) CONTEUDISTA

As orientações a seguir têm por objetivo apoiar o(a) professor(a) conteudista na organização didático-pedagógica das disciplinas, desde o planejamento inicial até a proposição de atividades e formas de avaliação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em consonância com a modalidade a distância e com o perfil do público da Administração Pública Federal.

1º Momento – Planejamento: o que observar?

Após o recebimento da ementa e a definição de como ela será desdobrada em conteúdos, webaulas e atividades de percurso, o(a) docente deverá observar, especialmente:

- a) **Carga horária e duração da disciplina**
- b) Verificar a carga horária total da disciplina e sua correspondência com a data de início e término, conforme o calendário acadêmico, de modo a distribuir adequadamente os conteúdos, as atividades e os momentos síncronos ao longo das semanas letivas.
- c) **Tempo de estudo e de produção do(a) estudante**

As atividades propostas exigem um tempo mínimo de leitura, estudo e produção, que deve ser considerado no planejamento.

O(a) docente deve estimar com realismo o tempo necessário para que o(a) estudante:

- leia os materiais indicados;
- assista às webaulas;
- realize as atividades de percurso;
- participe das interações no AVA.

- c) **Cômputo das horas de aprendizagem**

Os tempos de aprendizagem autoinstrucional (estudo individual) e colaborativa (fóruns, trabalhos em grupo etc.) são computados como aulas ministradas e devem ser orientados por roteiros ou atividades de estudo.

Cabe ao(à) docente:

- prever o tempo de estudo (leitura, vídeos, reflexão);
- prever o tempo de atividade (produção de tarefas, participação em fóruns, questionários etc.);
- considerar esses tempos para o cômputo geral da carga horária da disciplina.

2º Momento – Quais objetivos educacionais serão estabelecidos?

Na educação a distância, a gestão do tempo e das atividades é fundamental. Há estudantes que respondem mais rapidamente às propostas e outros que necessitam de mais tempo, de reforço conceitual e de esclarecimentos adicionais.

Por isso, estabelecer objetivos de aprendizagem claros ajudará o(a) professor(a) a delimitar o melhor percurso formativo.

O(a) docente deve explicitar quais habilidades e competências espera que o(a) estudante desenvolva em relação ao conteúdo da disciplina, tais como:

- planejar;
- organizar;
- realizar;
- gerir;
- acompanhar, mediar e avaliar.

Cada comando presente no enunciado das atividades (por exemplo: analise, compare, proponha, elabore, discuta) deve ser cuidadosamente explicado, considerando os conhecimentos prévios que se espera que o(a) estudante já possua naquela etapa da formação.

Não se recomenda economizar nas orientações: instruções claras e detalhadas contribuem para a autonomia do(a) estudante e para a qualidade do processo avaliativo.

Quando forem solicitadas atividades de maior complexidade para o nível dos(as) estudantes, é necessário que o(a) professor(a): preveja estratégias de apoio ao desenvolvimento desse conhecimento, ofereça mediações intermediárias, como leitura

orientada de artigos, colóquios virtuais ou webconferências, pesquisas de campo supervisionadas e estudos dirigidos e exercícios preparatórios.

Pergunta-chave para esse momento: **“Para o desenvolvimento dessas competências, que saberes e práticas são necessários?”**

A partir dessa resposta, o(a) docente definirá as metodologias de ensino mais compatíveis com cada conteúdo e habilidade em formação.

O conteúdo, nessa perspectiva, é mediador da aprendizagem e deve ser reelaborado e ressignificado pelo(a) docente por meio de:

- vídeos;
- slides;
- fóruns de discussão;
- estudos de caso;
- outras formas de problematização e contextualização.

3º Momento – Quais conhecimentos (conteúdos) contribuirão para o desenvolvimento das competências?

Os conteúdos das disciplinas devem ser organizados em uma **sequência progressiva**, estruturada em **unidades temáticas**, de forma coerente com os objetivos de aprendizagem.

Cada unidade temática deverá conter:

- objetivos específicos, claros e alcançáveis;
- textos, materiais e recursos articulados aos objetivos (doutrina, legislação, documentos oficiais, estudos, casos da realidade da Administração Pública Federal e da Rede Federal de Ensino, entre outros);
- atividades intermediárias (formativas ou avaliativas), que contribuam para o desenvolvimento gradual das habilidades e/ou competências esperadas ao final da disciplina.

Essa organização em unidades permite ao(à) estudante visualizar o percurso formativo e acompanhar sua própria evolução, articulando teoria, prática e reflexão crítica.

4º Momento – Como os conteúdos serão trabalhados no AVA?

No EaD, é necessário que o(a) docente reflita sobre **como deseja que o(a) estudante aprenda**, considerando diferentes abordagens pedagógicas, tais como:

- autoaprendizagem orientada por conteúdos;
- aprendizagem colaborativa;
- abordagem baseada na solução de problemas;
- abordagem baseada em projetos;
- estudo de casos, entre outras.

A partir dessa definição, o(a) professor(a) irá propor:

- atividades formativas, ligadas a roteiros e métodos de estudo;
- atividades práticas, como resolução de questões, elaboração de projetos, relatórios, análises de documentos, entre outras.

Depois de definidos os objetivos didáticos, os conteúdos e o material didático, é necessário definir como esses elementos serão disponibilizados e trabalhados com os(as) estudantes no AVA.

Entre os formatos mais utilizados, destacam-se:

- slides;
- slides narrados (com áudio ou vídeo do(a) professor(a));
- projetos e estudos aplicados;
- webaulas gravadas;
- Webconferências em plataformas de videoconferência (Google Meet, Zoom, Teams, entre outras);
- textos e artigos acompanhados de roteiros de estudo, com orientações claras sobre o que o(a) estudante deve observar em cada material;
- outras atividades compatíveis com a natureza do conteúdo e com a carga horária.

A escolha dos formatos deve considerar:

- a acessibilidade;
- a disponibilidade tecnológica dos(as) estudantes;
- a coerência com os objetivos e competências a serem desenvolvidos.

5º Momento – Como saber se os estudantes estão aprendendo?

A verificação da aprendizagem dar-se-á, principalmente, por meio das atividades de percurso formativo realizadas no AVA, nas quais se espera que o(a) estudante demonstre:

- envolvimento com o curso;
- compreensão e aplicação dos conteúdos;
- desenvolvimento de competências profissionais e reflexivas.

Cabe ao(à) docente:

- prescrever atividades avaliativas de desempenho compatíveis com os objetivos e conteúdos;
- elaborar, para cada atividade, uma chave de respostas ou resposta mínima esperada, de modo que o(a) mediador(a) pedagógico(a) possa realizar a correção de forma coerente, justa e alinhada às expectativas da disciplina.

Além disso, recomenda-se fortemente que o(a) professor(a) conteudista elabore suas atividades avaliativas considerando **estratégias que dificultem o uso direto e acrítico de ferramentas de inteligência artificial** para a resolução automática das tarefas.

A construção dos instrumentos avaliativos deve priorizar o desenvolvimento do raciocínio crítico, a autoria do(a) estudante, a aplicação prática do conhecimento em contextos reais e a capacidade de análise, síntese, tomada de decisão e proposição de soluções.

Como alternativas de atividades menos suscetíveis à mera reprodução de respostas geradas por sistemas automatizados, o(a) docente pode:

- propor análises contextualizadas, relacionadas à realidade local, institucional ou setorial da Administração Pública;
- trabalhar com estudos de caso vinculados a situações concretas de gestão e planejamento;
- solicitar a resolução de problemas práticos, com justificativa das decisões adotadas;
- estimular a produção de portfólios;

- solicitar relatórios reflexivos, com articulação entre teoria, prática e experiência profissional;
- promover debates em fóruns mediados, em que se observem a participação, a argumentação e a capacidade de dialogar com os pares.

Também se recomenda a adoção de metodologias que valorizem o processo de aprendizagem, e não apenas o produto final, tais como:

- registros de etapas (diários de bordo, *logbooks*);
- versões preliminares e finais de um mesmo trabalho (com devolutivas intermediárias);
- acompanhamento da evolução das ideias do(a) estudante ao longo da disciplina.

Essas estratégias favorecem maior autonomia do(a) estudante, engajamento no percurso formativo, desenvolvimento de competências de autogestão da aprendizagem e redução da possibilidade de simples reprodução de respostas prontas fornecidas por inteligências artificiais.

Equipe do curso



Equipe do Curso e Atribuições

A execução do curso no âmbito do Programa Planeja+ IFRO conta com uma equipe multidisciplinar, responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e acompanhamento das atividades acadêmicas, pedagógicas, administrativas e tecnológicas, em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e com os editais institucionais vigentes.

Coordenação do Programa

A Coordenação do Programa Planeja+ IFRO é responsável pela gestão acadêmica, pedagógica e administrativa do curso, cabendo-lhe planejar, acompanhar e supervisionar a execução das atividades, articular a atuação da equipe, validar planos de ensino e materiais didáticos, definir e acompanhar o calendário acadêmico, assegurar o alinhamento às diretrizes institucionais e normativas vigentes, bem como representar o programa junto às instâncias internas do IFRO.

Professor(a) Regente-Conteudista

O(A) professor(a) regente-conteudista é responsável pela concepção pedagógica da trilha formativa, incluindo o planejamento dos módulos, a elaboração do material didático (apostila), a produção dos vídeos de apresentação e síntese dos módulos, a elaboração das atividades avaliativas e a condução dos momentos de interação síncrona. Compete-lhe, ainda, acompanhar o desenvolvimento das turmas e colaborar com a mediação pedagógica e a avaliação da aprendizagem.

Mediador(a) Pedagógico(a)

O(A) mediador(a) pedagógico(a) atua no acompanhamento cotidiano dos(as) cursistas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), promovendo a interação, esclarecendo dúvidas, estimulando a participação e apoiando o professor regente-conteudista no desenvolvimento das atividades pedagógicas. Também colabora na correção das atividades, no lançamento de notas e no acompanhamento do desempenho acadêmico dos(as) estudantes.

Assistente Pedagógico/TIC

O(A) assistente pedagógico/TIC é responsável pelo suporte tecnológico e pedagógico do curso, atuando na organização e manutenção do AVA, no apoio às atividades síncronas, na orientação quanto ao uso das ferramentas digitais institucionais e na padronização das salas virtuais. Também presta apoio à produção e

publicação de materiais didáticos digitais, observando critérios de acessibilidade e identidade institucional.

Designer Gráfico

O(A) designer gráfico atua no apoio à comunicação visual do curso, auxiliando a coordenação na criação, diagramação e padronização de materiais gráficos digitais e impressos, na produção de conteúdos visuais para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e em ações de divulgação institucional do Programa Planeja+ IFRO, observada a identidade visual do IFRO.

Apoio Didático-Administrativo

O(A) apoio didático-administrativo atua no suporte às atividades acadêmicas e administrativas do curso, auxiliando a coordenação nos procedimentos institucionais, no acompanhamento de processos acadêmicos, na organização de documentos, relatórios e cronogramas, bem como no apoio à execução operacional das ações do programa.